

666 DIREITO À SAÚDE, ACESSO E INTEGRALIDADE: A VISÃO DOS USUÁRIOS ENCAMINHADOS À ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE

Rossoni, E.; Quevedo, A.L.A.; Pilotto, L.M.; Pedroso, M.R.O.

Introdução: O direito à saúde, o acesso e a integralidade são conceitos utilizados para analisar a organização dos serviços de saúde, nos diferentes níveis de atenção. Objetivo: Este estudo visa refletir como o direito à saúde, o acesso e a integralidade são compreendidos pelos usuários de uma Unidade com Estratégia de Saúde da Família que foram encaminhados para a Atenção Secundária à Saúde (ASS). Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tipo estudo de caso, realizada em uma USF de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, entre os meses de julho a outubro de 2012. Foram identificados oito usuários com maior tempo de espera para o atendimento na Atenção Secundária em Saúde, um por microárea de saúde, para a realização de uma entrevista qualitativa semiestruturada. Para análise do material empírico produzido, após transcrição e categorização das entrevistas, utilizou-se a análise temática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Resultados e discussão: Dos oito usuários entrevistados (sete foram mulheres) com idade variando entre 51 e 77 anos, e com tempo de espera para atendimento na ASS superior a 04 anos. Sobre a compreensão dos usuários referente ao seu direito à consulta na ASS, eles trazem em suas falas a lesa do direito à saúde e posicionam-se frente a isto de diferentes formas. Alguns expõem claramente que devido ao excessivo tempo de espera por um atendimento na ASS seu direito a saúde foi lesado, enquanto outros fazem tal reconhecimento, mas de maneira subliminar. Aparece, ainda, uma defesa do trabalhador e uma compreensão crítica dos fluxos da rede de saúde. Sobre o acesso, percebe-se que o mesmo não é claramente compreendido e verbalizado pelos usuários. Entendendo o acesso como um jogo político e de capital, no qual as características da oferta são definidoras do processo de atenção à saúde, percebemos que os usuários têm dificuldades de identificar nas suas construções